

O cenário de convivência com dejetos a céu aberto, água fétida, ratos e insetos se tornará uma página virada na história de cerca de 30 mil moradores da comunidade da Ilha do Maruim, no bairro de Santa Tereza, em Olinda. Um projeto que envolve a implantação de saneamento, instalação de uma estação elevatória, drenagem, pavimentação e construção de calçadas com acessibilidade foi retomado. As obras, que tiveram início ainda em 2005 e foram paralisadas em vários momentos, estão sendo destravadas, agora, pelo atual prefeito Professor Lupércio. A expectativa é de que as intervenções acabem no próximo mês de junho.

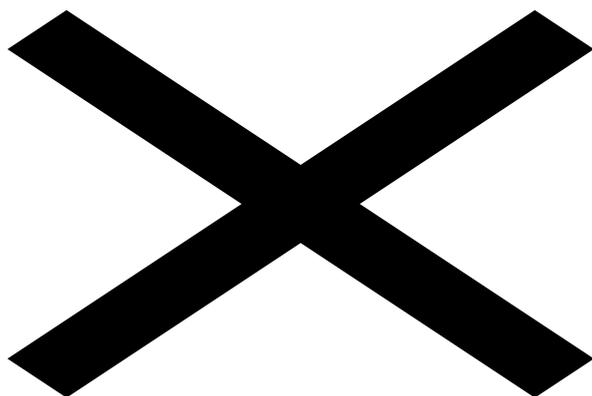


Foto: Weverton Mello

A verba para finalização dos serviços é de R\$ 2,7 milhões. Os recursos são oriundos do Ministério do Turismo, provenientes do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). Caberá ao município a desapropriação de algumas casas que ficam na área contemplada pelo projeto. A área também vai ganhar um novo traçado viário. A Avenida Beira Canal está sendo pavimentada e formará uma alça passando pela Beira Mar e se conectando com a Rua Chã

Grande.

A dona de casa Lucicleide Maria da Conceição, 35, moradora da primeira Travessa da Avenida Olinda, há mais de 10 anos, anda esperançosa com dias melhores. “Aqui o acesso de transporte é ruim e perigoso. A rua alaga quando chove e sofremos vários transtornos, mas acredito que nossa vida vai melhorar muito com essa obra”, destacou.

O retorno da obra traz, além de melhorias para a população, benefício para o meio ambiente. Os dejetos que antes eram jogados no rio Beberibe pela estação de bombeamento existente na comunidade do V8 agora serão encaminhados para uma estação elevatória.

“Esta obra tem o intuito de trazer infraestrutura urbana e oferecer qualidade de vida para os moradores, facilitando o deslocamento de ambulância, caminhão da coleta de lixo e, também, preservar o meio ambiente”, enfatiza a secretária de Obras da cidade, Simone Lucchese.